



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Título: Mapeamento dos processos e otimização do layout da Central de Abastecimento Farmacêutico de Porto Alegre
<b>Autor</b>	BARBARA ALVES LEAL
<b>Orientador</b>	ISTEFANI CARÍSIO DE PAULA

**Título:** Mapeamento dos processos e otimização do layout da Central de Abastecimento Farmacêutico de Porto Alegre

**Nome do autor:** Barbara Alves Leal

**Nome do orientador:** Istefani Carisio

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e possui um papel estratégico, evitando a utilização desnecessária dos níveis de atenção mais complexos e mais dispendiosos. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem um papel central no desenvolvimento da APS, bem como os serviços de Assistência Farmacêutica (AF), que procuram garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais, por meio de unidades de dispensação de medicamentos. Por ter uma estrutura complexa, os gestores da AF enfrentam desafios administrativos dos fluxos de informação e físicos que perpassam as operações logísticas da AF de: seleção, programação, aquisição, distribuição e dispensação (S-P-A-D-D), que resultam muitas vezes em perdas econômico-financeiras. O propósito específico do projeto é mapear as atividades de separação e dispensação, propor melhorias no processo e no espaço físico da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF, onde ocorrem estas atividades.

A literatura geralmente aponta 4 etapas para realização de um diagnóstico lean: (i) determinação do conceito de valor pelo cliente; (ii) diagnóstico do fluxo de valor e eliminação de desperdícios, (iii) implantação de fluxo contínuo para atividades que agreguem valor; (iv) gerenciamento e melhoria contínua. Neste trabalho foram apresentadas as duas primeiras etapas. Importante mencionar que a estratégia adotada foi de cunho qualitativo e baseada em entrevistas com as partes envolvidas no processo logístico da AF. Para a determinação do conceito de valor foi feita uma revisão de literatura e normas, os quais geraram um instrumento qualitativo que foi utilizado nas entrevistas com os colaboradores da AF no município. Este instrumento continha perguntas à respeito: da percepção dos colaboradores de cada etapa do ciclo SPAADD em relação à situação real dos fluxos físicos e de informação, demandas de problemas e suas percepções do que é valor para cada etapa do ciclo, assim como perguntas contextuais para identificar o perfil do respondente. Após a aplicação de questionários, procedeu-se a Análise de conteúdo das entrevistas. Como unidade de contexto foi utilizado cada etapa do ciclo SPAADD. Como unidades de análise usadas as próprias questões do roteiro: (i) percepção de valor; (ii) tipos de perdas; e (iii) outras unidades de análise do conteúdo foram estruturadas a partir de ferramentas como o SIPOC (*supplier, input, process, output e control*). As categorias do SIPOC norteiam a organização de informações provenientes das entrevistas. Por fim, com base nessas análises iniciais, percebeu-se a demanda de melhoria em algumas das perdas do Lean, sendo uma delas no processo e no layout. Dessa forma, na continuidade do projeto, estão sendo feitos o mapeamento das atividades de separação e dispensação realizada pelos mais de 10 funcionários da CAF. Por meio de entrevistas e cronoanálises são coletadas as descrições e tempo de realização do trabalho, mensurando a efetividade e capacidade do processo, além de auxiliar na padronização da mesma. Além disso, por meio da coleta de dados históricos de compras e dispensação de medicamentos, e pela medição do espaço físico atual, está sendo possível estimar o layout ótimo de estoque para a CAF com base no fluxo de saída.